

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Gestão e Controle: Auditoria Interna - 23092.208200/2018-60

Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT
Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna - CGAUDI
Ano de 2019

Sumário

1. Introdução
2. Estrutura da auditoria interna
3. Estratégias da auditoria interna
4. Fatores considerados na elaboração do PAINT
5. Ciclo de auditoria
6. Capacitação dos recursos humanos
7. Auditoria independente
8. Plano Anual de Auditoria Interna

Anexo I – Orçamento geral da Auditoria Interna

Anexo II – Orçamento para capacitações da Auditoria Interna

Anexo III – Cronograma de trabalho e avaliação de risco

1. Introdução

O Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT para o exercício de 2019 foi elaborado conforme requerido pela Instrução Normativa Nº 24, de 17 de novembro de 2015 da Controladoria Geral da União – CGU, considerando também a Instrução Normativa Nº 3, de 09 de junho de 2017, a qual estabelece o referencial técnico da atividade de auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal.

Em 09 de outubro de 2018 a CGU emitiu a Instrução Normativa Nº 9, a qual estabelece uma nova sistemática para elaboração, comunicação e aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT e Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIINT. Embora tenha sido facultada a adoção antecipada desta norma, a equipe de auditoria interna considerou, de maneira proativa, os requisitos mínimos necessários e sugeridos pelo órgão, apresentando assim um plano completo e atualizado.

O objetivo deste plano é definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, tendo como princípios orientadores a autonomia técnica, a objetividade e a harmonização com as estratégias, os objetivos e os riscos das unidades auditadas.

2. Estrutura da auditoria interna

I. Recursos humanos

Atualmente a composição do corpo funcional é a seguinte:

Nome	Função	Cargo	Graduação	Pós-graduação
Guilherme Leal Camara	Coordenador	Contador	-Ciências Contábeis	-Especialização em Controladoria de Gestão
Flaviano Ribeiro Barreto	Auditor de TI	Analista de TI	-Eng. Eletrônica -Ped. para o ensino profissionalizante	-Especialização em Gerenciamento de Projetos
Flávio de Medeiros Horta	Auditor	Contador	-Ciências Contábeis	-MBA em Gestão Fin. Controladoria e Auditoria -Espec. em Perícia e Auditoria
Gustavo Salomão Pinto	Auditor	Contador	-Ciências Contábeis	-MBA em Controladoria e Finanças
Juliana Zwetsch	Auditora	Contadora	-Ciências Contábeis -Adm. de Empresas	-Espec. em Controladoria de Gestão -Espec. Contab. Setor Público
Marcelo Augusto de Souza Bezerra	Auditor	Contador	-Ciências Contábeis	-Especialização em Auditoria e Perícia

A equipe de auditoria interna efetua treinamentos e reuniões periódicas visando ganhos de eficiência e melhorias nos processos, contudo, diante da complexidade das atividades e novas exigências legais, o volume de entregas efetuadas pela auditoria está limitado aos recursos disponíveis, visto que, por ocasião da criação da Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (ocorrida no ano de 2017), houve a redução de 01 funcionário no corpo funcional da unidade de auditoria interna (redução de 07 para 06 funcionários), vaga esta que não foi novamente preenchida por limitações orçamentárias.

II. Recursos Materiais e Tecnológicos

A Auditoria Interna possui os recursos de informática que lhe permitem acesso aos sistemas corporativos do HCPA (AGHUse, IG, StaRH e GEO, por exemplo) e sistemas governamentais, como o Monitor da CGU, além de fazer uso de aplicativo de extração e análise de dados (ACL - Audit Command Language).

A Coordenadoria entende que há necessidade de utilização de sistema informatizado de auditoria e, para tal, está avaliando a possibilidade de adoção do sistema SIAUDI (sistema de auditoria desenvolvido pela equipe da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB), o qual está disponível gratuitamente na página do Software Público Brasileiro do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e tem se apresentado como uma alternativa eficiente para a melhoria do controle de relatórios e acompanhamento das recomendações (achados) de auditoria.

III. Orçamento da Auditoria Interna

Para o exercício de 2019, o orçamento previsto para esta unidade é de R\$ 1.851.000,00 (R\$ 1.749.672,00 em 2018). Tal variação refere-se na sua maior parte à estimativa de atualização dos valores a pagar pelos serviços de auditoria externa a ser contratada, incluídos no centro de custos da Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna. Houve também no período o pagamento do dissídio aos colaboradores do corpo funcional.

O orçamento está apresentado no anexo I.

3. Estratégias da auditoria interna

Com foco na prevenção de riscos, na eficiência e na economicidade, a Auditoria Interna segue as seguintes estratégias de procedimentos:

I. Auditoria contínua

As atividades de auditoria são realizadas simultaneamente com a ocorrência dos eventos ou em um intervalo de tempo muito reduzido. Os testes de controles são realizados continuamente produzindo seus resultados. Estes processos são grandemente beneficiados pela aplicação de metodologias e testes em bases de dados informatizadas, através do uso de sistemas corporativos e aplicativos de extração e análise de dados.

II. Trilhas de auditoria

Testes sistematizados por meio de trilhas customizadas a partir de informações geradas pelos sistemas informatizados corporativos, sistemas de informações gerenciais e informações obtidas e integradas por meio de aplicativos de extração e análise de dados.

III. Auditoria preventiva

Os processos de auditoria identificam situações de risco recomendando proposições que direcionem a sua solução ou prevenção de forma a minimizar problemas com atendimento à legislação, normas e procedimentos com melhor aproveitamento dos recursos.

4. Fatores considerados na elaboração do PAINT

O Plano Anual de Auditoria Interna foi elaborado com base na legislação vigente, normas internas de procedimentos e diretrizes adotadas pela empresa.

Este Plano considerou o planejamento estratégico da Instituição adotado pelas unidades auditadas, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos aos quais as áreas estão expostas e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos das unidades auditadas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

A auditoria considerou também os seguintes fatores:

- a. efetivo de pessoal lotado na auditoria;
- b. tempo decorrido desde a última auditoria realizada;
- c. avaliação dos resultados de trabalhos anteriores;
- d. materialidade, baseada na relevância da área em exame;
- e. observações efetuadas no transcorrer do exercício; e
- f. representatividade da área frente à Instituição.

Com base no exposto, selecionamos como objeto de nossa auditoria as diversas áreas operacionais e administrativas da Instituição, segregando-as em oito macroprocessos conforme apresentado no item 8.III deste Plano.

Historicamente esta auditoria não enfrenta quaisquer restrições à execução das atividades previstas nos Planos de Auditoria Interna. Os riscos associados a esta execução são mitigados por controles internos mantidos pela auditoria.

5. Ciclo de auditoria

Os trabalhos são efetuados de acordo com o cronograma previamente estabelecido (anexo III) e considera a disponibilidade das equipes e oportunidade de execução das atividades.

O planejamento prevê a execução de trabalhos em bases mensais (ex. auditoria dos processos de gestão de pessoas e de processos licitatórios), trimestrais (ex. auditoria das demonstrações financeiras intermediárias e gestão de contratos), semestrais (ex. auditoria dos gastos com cartão de pagamento do Governo Federal) e anuais (ex. auditoria das demonstrações financeiras anuais, auditorias operacionais, entre outros).

Eventuais demandas extraordinárias serão alinhadas com a alta administração, sendo atendidas conforme a disponibilidade de profissionais e oportunidade de execução dos procedimentos de auditoria.

No ano de 2019, continuarão sendo desenvolvidas trilhas de auditoria contínua nas diversas áreas com suporte de aplicativo informatizado de extração e análise de dados e dos sistemas corporativos e de informações gerenciais.

6. Capacitação dos recursos humanos

O programa de capacitação consiste em treinamento interno e externo em linha com o Plano de Capacitação da Coordenadoria, devidamente homologado na CGP (Coordenadoria de Gestão de Pessoas) e tem previsão de 480 horas para a equipe técnica, observado o limite mínimo de 40h por funcionário.

As ações de capacitação estão em consonância com as atividades desenvolvidas pela equipe de auditoria e visam a melhoria técnica e o desenvolvimento de habilidades necessárias à auditoria.

Com o objetivo de gerir e melhorar a qualidade da atividade de auditoria interna, a equipe efetua reuniões quinzenais nas quais são discutidos os processos de trabalho, novas exigências legais e oportunidades de ganho de eficiência e objetividade. Além disso, os

membros da equipe são incentivados a promoverem capacitações internas sobre assuntos pertinentes à auditoria, bem como multiplicação de treinamentos efetuados fora do HCPA.

O orçamento anual para as capacitações é apresentado no anexo II.

7. Auditoria independente

O HCPA contrata seus auditores independentes observando o Regulamento Interno de Licitações e Contratos do HCPA, de acordo com a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto nº 8.945/2016, no que tange à contratação de prestação de serviços.

O objeto desta prestação de serviços é a auditoria das demonstrações financeiras no encerramento do exercício com emissão de relatório e parecer sobre as mesmas. Adicionalmente são efetuados trabalhos de revisão nas informações financeiras trimestrais, com emissão de relatório.

Este trabalho vem sendo desenvolvido de forma harmônica e integrada com a Auditoria Interna, a qual tem acompanhado todos os trabalhos realizados pelos auditores independentes.

O processo de contratação de firma de auditoria para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 está em andamento. Atualmente, a empresa contratada para a execução de auditoria independente para o exercício de 2018 é a Audilink – Auditores & Consultores.

8. Plano Anual de Auditoria Interna

I. Objetivos

Os principais objetivos pretendidos com a execução do PAIN/2019 são os seguintes:

- a. examinar a adequação dos registros contábeis;
- b. verificar a aplicação das normas, legislações vigentes e diretrizes traçadas pela administração;
- c. analisar os procedimentos, rotinas e controles internos e
- d. avaliar a eficiência, eficácia, economia e efetividade na aplicação e utilização dos recursos.

II. Considerações Gerais

O PAIN abrange o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e corresponde a um total de 10.968 horas disponíveis, considerando a equipe de auditores, já descontados os dias não úteis e os dias de férias.

Nas horas destinadas para cada trabalho já está incluso o tempo necessário para a preparação e atualização do programa a ser aplicado e a elaboração do relatório.

Após a realização dos procedimentos de auditoria, as constatações, evidências e recomendações são levadas ao conhecimento das coordenadorias e chefias das áreas auditadas para sua manifestação e providências necessárias.

O relatório final é encaminhado em forma de minuta para apreciação da Diretoria Executiva para exercício de contraditório. Após apreciação, o relatório final é emitido pela auditoria e encaminhado ao Presidente do Conselho de Administração, que o insere em pauta de reunião ordinária para aprovação.

A Auditoria Interna dará a assistência necessária aos auditores da Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União e auditoria independente quando de suas visitas à empresa, bem como acompanhará as recomendações efetuadas pelos mesmos, informando seus resultados aos órgãos internos competentes.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de algum fator que prejudique a sua realização na data estipulada, tais como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU - Tribunal de Contas da União,

III. Atividades

A seguir, descrevemos os trabalhos de Auditoria que serão realizados no exercício de 2019 em cada macroprocesso, com seus respectivos escopos:

a. Gestão financeira

- Análise da conformidade dos recursos financeiros;
- Análise dos registros;
- Avaliação do uso dos cartões de pagamento do Governo Federal;
- Avaliação da situação de transferências; e
- Avaliação das rotinas, procedimentos e controles internos;

b. Gestão dos suprimentos de bens e serviços

- Contagem física dos materiais;
- Verificação da existência de materiais obsoletos;
- Verificação das baixas nos estoques;
- Exame da adequação dos registros contábeis;
- Verificação do cumprimento das normas internas;
- Avaliação dos critérios de sustentabilidade;
- Exames nos contratos firmados entre o HCPA e terceiros;
- Acompanhamento da execução física e financeira dos contratos firmados;
- Auditoria preventiva e a posteriori por amostragem nos processos licitatórios; e
- Avaliação das rotinas, procedimentos e controles internos.

c. Gestão contábil

- Exame da adequação dos registros contábeis;
- Verificações do cumprimento dos preceitos fiscais;
- Análise das formalidades legais;
- Revisão das Demonstrações Financeiras trimestrais;
- Auditoria das Demonstrações Financeiras anuais;
- Análise da conformidade de custos/despesas;
- Análise dos registros;
- Exame nos sistemas de faturamento dos serviços prestados;
- Exame de outras receitas;
- Exame da apuração e recolhimento dos impostos federais, estaduais e municipais e contribuições sociais;
- Exame do cumprimento das obrigações acessórias dos impostos federais, estaduais e municipais e contribuições sociais;
- Verificação física, por amostragem, dos bens patrimoniais;
- Verificação do cumprimento da legislação e das normas de controle dos bens patrimoniais;
- Exame das escrituras públicas;
- Exame das aquisições, transferências e baixas de bens;
- Conferência dos cálculos de depreciação e amortização;
- Avaliação da gestão do patrimônio imobiliário; e
- Avaliação das rotinas, procedimentos e controles internos.

d. Gestão de pessoas

- Conferência dos valores constantes da folha de pagamento;
- Conferência dos valores constantes das guias de recolhimentos de encargos e tributos;
- Verificação do cumprimento na aplicação da legislação tributária, trabalhista e previdenciária;
- Verificação da contabilização da folha de pagamento;

- Avaliação das rotinas, procedimentos e controles internos; e
- Análise da adequação das justificativas para o pagamento de horas extras por excepcionalidade.

e. Gestão administrativa – áreas de apoio

- Avaliação dos processos de gestão de riscos corporativos envolvendo identificação, dimensionamento, classificação, tratamento, monitoramento e matriz de riscos;
- Avaliação e acompanhamento das aplicações dos controles e das práticas aplicadas;
- Avaliação da qualidade dos serviços prestados;
- Avaliação dos critérios de sustentabilidade;
- Avaliação da gestão do patrimônio imobiliário;
- Avaliação de fluxos operacionais;
- Avaliação de resultados; e
- Avaliação das rotinas, procedimentos e controles internos.

f. Gestão de governança de tecnologia da informação e comunicação

- Avaliação da governança de TIC;
- Avaliação de projetos de TIC;
- Acompanhamento de gestão de contratos e serviços de TIC;
- Análise da privacidade de cada sistema;
- Análise do método de recuperação;
- Avaliação da segurança física das instalações e informações;
- Acompanhamento de avaliações externas;
- Acompanhamento de PDTIC/PETIC;
- Verificação da utilização de equipamentos e relatórios emitidos;
- Avaliação dos critérios de sustentabilidade; e
- Avaliação das rotinas, procedimentos e controles internos;

g. Gestão operacional - assistência, ensino e pesquisa

- Avaliação da estrutura organizacional;
- Avaliação de políticas;
- Avaliação de planos operacionais;
- Avaliação de procedimentos operacionais padrão;
- Avaliação de indicadores;
- Avaliação da qualidade das atividades e serviços;
- Acompanhamento de resultados;
- Avaliação dos controles internos;

h. Gestão de governança corporativa

- Exames sobre o atingimento das metas de desempenho estipuladas pelos gestores no início do exercício e dos indicadores de gestão;
- Acompanhamento do planejamento;
- Avaliação de fluxos internos;
- Descrição das atividades da auditoria interna no relatório de gestão; e
- Atendimento a agenda do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

IV. Relação dos trabalhos a serem efetuados

- Em função de obrigação normativa:

Relatório de opinião geral (conforme item 172, da IN nº 3 de 09 de junho de 2017)

Manifestação sobre Relatório de Gestão (conforme artigo 13 da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010).

- Por solicitação da alta administração ou por outros motivos:

Não há trabalhos solicitados a serem considerados. Eventuais demandas serão tratadas como extraordinárias e atendidas conforme estabelecido no item 5 deste plano.

- Em função do risco:

Vide relação dos trabalhos a serem efetuados no exercício de 2019, selecionados com base na avaliação de riscos, no anexo III deste Plano.

V. Acompanhamento das constatações emitidas

O monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela unidade auditada é realizado de forma contínua, via Relatório Gerencial de Constatações, sendo mensalmente discutido com a Diretoria Executiva, a qual informará os encaminhamentos propostos bem como os responsáveis e prazos. Este monitoramento abrange as constatações emitidas pela CGU e pela Auditoria Interna. O Relatório Gerencial de Constatações também é apresentado mensalmente ao Conselho de Administração.

VI. Comunicações e reportes

O resultado da execução dos trabalhos da auditoria interna será formalizado por meio da emissão de relatórios de auditoria (arquivados via SEI) para ciência e manifestação dos gestores (áreas auditadas). As minutas dos relatórios são encaminhadas para apreciação da Diretoria Executiva e, posteriormente, os relatórios finais são apresentados ao Conselho de Administração para discussão e aprovação em reunião mensal. Semestralmente é apresentada a comparação entre os trabalhos realizados e o planejamento aprovado, bem como eventuais riscos significativos e deficiências existentes nos controles internos identificados nas unidades auditadas.

Adicionalmente, a auditoria interna dá suporte às reuniões do Conselho Fiscal, efetuando apresentações de seus trabalhos conforme demanda dos Conselheiros. Está prevista para 2019 a constituição do Comitê de Auditoria Estatutário, que tem como uma de suas atribuições a supervisão das atividades da auditoria interna. A forma de comunicação com o referido órgão será definida em estatuto próprio.

Porto Alegre, 31 de outubro de 2018

Guilherme Leal Camara
Coordenador de Gestão de Auditoria Interna
CRC RS-067714/O

Plano Anual de Auditoria Interna
Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna - CGAUDI
ANEXO I – Orçamento geral da Auditoria Interna

Auditoria Interna - Orçamento 2019		
	Mês	Ano
Pessoal	79.023	948.276
Encargos	43.802	525.624
Material expediente	158	1.896
Tecnologia	329	3.948
Capacitação	2.467	29.604
Serviços de terceiros (*)	28.471	341.652
Total	154.250	1.851.000

Em R\$

Número de horas: 10.968

Valor hora (médio): R\$ 169,00

(*) Valor estimado relativo a contratação da auditoria externa independente o qual é apropriado no centro de custos da Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna.

Plano Anual de Auditoria Interna
Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna - CGAUDI
ANEXO II – Orçamento para capacitações da Auditoria Interna

Plano de capacitação da Auditoria Interna para o exercício de 2019:

Público Alvo	Descrição	Carga Horária	Data	Nº participantes	Valor inscrição estimado	Local	Instituição
Audidores	50º FONATEC - Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação	40	A definir	2	R\$ 3.000	A definir	Associação Nacional dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação
Audidores	51º FONATEC - Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação	40	A definir	3	R\$ 4.500	A definir	Associação Nacional dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação
Audidores	Atualização das NBCTG's	40	A definir	3	R\$ 3.600	A definir	Ibracon
Audidores	Normas de Auditoria e Contabilidade	40	A definir	2	R\$ 3.100	A definir	FIPECAFI
Audidores	CONBRAI - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna	40	A definir	1	R\$ 3.100	A definir	Instituto dos Auditores Internos do Brasil
Audidores	Normas de Auditoria e Contabilidade	40	A definir	1	R\$ 2.700	A definir	Instituto dos Auditores Internos do Brasil
	Deslocamentos / estadias / refeições				R\$ 9.600		
				Total	R\$ 29.600		

Plano Anual de Auditoria Interna
Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna - CGAUDI
ANEXO III – Cronograma de trabalho e avaliação de risco



Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME LEAL CAMARA, COORD DE GESTÃO AUDITORIA INTERNA**, em 08/01/2019, às 10:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0127895** e o código CRC **6E9AC859**.

Cronograma anual - 2019

Nº.	MACROPROCESSO	Distribuição das horas dos auditores												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Gestão financeira	145	130	120	140	145	125	150	150	130	150	130	130	1.645
2	Gestão dos suprimentos de bens e serviços	140	125	115	130	140	120	145	140	120	145	125	125	1.570
3	Gestão de pessoas	125	110	100	120	125	110	130	120	115	130	110	110	1.405
4	Gestão contábil	125	110	100	120	125	105	130	120	115	130	110	110	1.400
5	Gestão de governança de tecnologia da informação e comunicação	120	110	100	110	120	100	130	120	105	125	110	100	1.350
6	Gestão administrativa - áreas de apoio	120	110	100	110	120	100	125	120	105	125	110	100	1.345
7	Gestão operacional - assistência, ensino e pesquisa	110	100	90	110	110	95	120	110	100	120	100	100	1.265
8	Gestão de governança corporativa	83	77	75	80	83	69	86	88	82	91	77	97	988
	TOTAL	968	872	800	920	968	824	1.016	968	872	1.016	872	872	10.968

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA - PAINT / 2019										
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE										
Gestão - correspondente plan. estratégico	Nº	Avaliação sumária	Origem da demanda	Objetivos da auditoria	Escopo do trabalho	Riscos associados ao objeto	Risco macro-processo	Local dos trabalhos	Recursos humanos a serem empregados	
									Horas/auditor	Conhecimentos específicos
Gestão financeira (2.1, 2.2)	1	Atender legislação e certificar a eficiência dos controles financeiros e contábeis.	Gestão da Unidade	Verificar e acompanhar o desempenho da gestão financeira e orçamentária da entidade.	Comprovar mediante exames das operações, documentação comprobatória, controles internos a conformidade da aplicação e gerenciamento dos recursos da entidade, dentro dos princípios constitucionais que regem a administração pública federal, bem como a correta aplicação de normas legais da gestão financeira e orçamentária. Serão avaliados 10% dos registros.	Fragilidade na aplicação dos controles. Comprometimento na gestão de receitas e despesas. Aplicação incorreta de normas e legislação. Prejuízo financeiro e aplicação inadequada dos recursos.	5,22	Coordenadoria Financeira Coordenadoria de Gestão Contábil	1.645	Conhecimentos de legislação, técnicas de auditoria, contábeis, administrativas e financeiras, sistemas aplicativos da entidade e informática.
Gestão dos suprimentos de bens e serviços (2.1, 2.2, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5)	2	Atender legislação e certificar a eficiência dos controles internos financeiros e físicos garantindo seu melhor aproveitamento dos recursos.	Gestão da Unidade	Verificar e acompanhar o desempenho da gestão de suprimentos, formação dos estoques, custos e despesas. Exame do cumprimento das metas estabelecidas nos contratos. Acompanhamento preventivo e a posteriori dos Processos Licitatórios.	Examinar as operações de compra, estocagem e movimentação de materiais. Observância do Regulamento Interno de Licitações, adequação dos controles internos e demais normas legais e fiscais na gestão de suprimentos. Efetuar inventários por amostragem e sem prévio aviso nos sub-almoxarifados. Verificar a correta formação dos valores de estoques, custos e despesas. Exame do cumprimento das metas e obrigações contratuais estabelecidas e da aplicação adequada dos recursos. Verificar a conformidade legal dos Processos Administrativos de Compras, dentro dos dispositivos do Regulamento Interno de Licitações e demais normas complementares, visando corrigir eventuais falhas legais ou administrativas bem como, acompanhar a correta execução dos contratos de fornecimento de bens e serviços. Serão examinados 30% dos processos de compras e contratos.	Controle inadequado dos estoques gerando falta ou excesso de recursos. Armazenamento e conservação inadequado dos materiais. Aplicação inadequada de controles internos, normas e legislação. Deficiência no atendimento das metas do contrato gerando prejuízo para as áreas atendidas. Perda de qualidade nos serviços oferecidos. Aquisição de bens e serviços com preços incompatíveis com o mercado ou com a qualidade dos resultados. Intempestividade da solicitação de materiais, bens ou serviços pelas áreas solicitantes e a aquisição ou contratação gerando falta ou excesso desnecessário. Prejuízo financeiro e imagem.	4,95	Coordenadoria de Suprimentos	1.570	Conhecimentos de legislação, técnicas de auditoria, contábeis, administrativas e financeiras, sistemas aplicativos da entidade e informática.

Gestão de pessoas (2.2, 4.1)	3	Atender legislação e certificar a eficiência dos controles financeiros garantindo melhor aproveitamento dos recursos.	Gestão da Unidade	Verificar a adequação da folha de pagamento e recolhimento de encargos sociais e fiscais.	Examinar a contratação de pessoal, registros, controles e documentos necessários para elaboração da folha de pagamento do HCPA/SIAPE bem como dos encargos sociais e fiscais do exercício e seu recolhimento tempestivo. Verificação do cumprimento da legislação previdenciária, fiscal e trabalhista e demais normas aplicáveis a gestão de pessoal. Examinar os registros contábeis e orçamentários dos gastos com pessoal e encargos. Serão examinados 30% dos registros.	Contratação de pessoal em desacordo com legislação e normas do serviço público. Pagamento indevido ou falta de pagamento de valores salariais. Pagamento indevido ou falta de pagamento de valores fiscais, impostos e tributos. Riscos de reclamatórias trabalhistas. Prejuízo financeiro de satisfação dos funcionários.	4,51	Gestão de Pessoas	1.405	Conhecimentos de legislação, técnicas de auditoria, contábeis, administrativas e financeiras, sistemas aplicativos da entidade e informática.
Gestão contábil (1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.4, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4)	4	Atender legislação e certificar a eficiência dos controles contábeis e financeiros garantindo sua melhor relação entre receita e despesa e melhor aproveitamento dos bens imobilizados.	Gestão da Unidade	Examinar e emitir parecer sobre relatórios e demonstrações contábeis mensais. Verificar e acompanhar o desempenho da gestão operacional e financeira das despesas e receitas de prestação de serviços hospitalares e outras despesas, receitas e custos. Verificar e acompanhar o desempenho da gestão dos impostos e contribuições sociais. Verificar a adequação dos registros e controles dos bens patrimoniais.	Verificar e avaliar a situação econômica/financeira da entidade, o resultado das operações do exercício e o resultado das operações mensais mediante exame seletivo e amostral das operações, tendo em vista os aspectos e relevância, materialidade e grau de risco, visando comprovar e acompanhar a sua adequação à legalidade, economicidade, eficácia e eficiência, bem como acompanhar o desempenho da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal, de conformidade com as leis, normas legais e princípios constitucionais da gestão dos recursos públicos. Verificar a conformidade dos princípios fundamentais de contabilidade aplicados a elaboração das demonstrações contábeis. Examinar a conformidade das receitas e despesas de prestação de serviços, materiais e demais receitas e despesas operacionais do exercício com base nos documentos e controles gerados nas áreas operacionais e administrativas, de acordo com contratos celebrados com os agentes externos envolvidos na operações geradoras das receitas e despesas. Verificar os controles internos e legalidade no desempenho da gestão operacional das receitas e despesas de prestação de serviços hospitalares. Examinar a conformidade dos impostos e contribuições sociais do exercício com base nos documentos e controles gerados nas áreas operacionais e administrativas. Verificar os controles internos e legalidade no desempenho da gestão operacional dos impostos e contribuições sociais. Examinar os registros e controles patrimoniais, aquisições, baixas e outras movimentações do exercício, bem como a realização e acompanhamento de inventários e inspeções físicas dos bens. Verificar o atendimento a normas legais e o acompanhamento da gestão operacional dos bens patrimoniais. Serão avaliados 30% dos registros.	Deficiência dos controles internos quanto ao atendimento de normas e legislação na gestão dos recursos públicos. Resultado de análises contábeis podem ser prejudicados pela aplicação inadequada dos controles orçamentários, patrimoniais e financeiros. Avaliação inadequada da aplicação dos recursos. Deficiência nos controles de contratos gerando prejuízo financeiro e na qualidade dos produtos e serviços prestados. Deficiência e perdas nas aplicações de geração de receitas e despesas. Deficiência na aplicação e destino de receitas e despesas. Deficiência na aplicação dos controles internos e aplicação de processos internos, normas e legislação. Atendimento inadequado às obrigações fiscais, impostos e tributos resultando em prejuízo financeiro. Uso inadequado dos bens patrimoniais. Deficiência na conservação e manutenção dos bens. Prejuízo financeiro, de imagem e de credibilidade	4,49	Coordenadoria de Gestão Contábil	1.400	Conhecimentos de legislação, técnicas de auditoria, contábeis, administrativas e financeiras, sistemas aplicativos da entidade e informática.

Gestão de governança de tecnologia da informação e comunicação (3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5)	5	Garantir melhor eficiência, segurança e adequação dos recursos de TIC.	Gestão da Unidade	Análise das práticas de gestão da governança de TIC, segurança dos sistemas, instalações e informações geradas nos sistemas corporativos.	Avaliação das práticas aplicáveis à governança de TIC. Avaliação de projetos, gestão de contratos e serviços de TIC. Análise da privacidade, operacionalidade e segurança de cada sistema, método de recuperação, segurança física e lógica, utilização e segurança dos equipamentos e controles internos. Acompanhamento de avaliações externas e PDTIC/PETIC. Serão examinados 20% dos registros e procedimentos.	Ineficiência nos serviços prestados. Descontinuidade dos serviços de sistemas informatizados. Comprometimento de segurança física e lógica das informações e equipamentos. Indisponibilidade de sistemas e equipamentos.	4,27	Coordenadoria de Gestão e Tecnologia da Informação e Comunicação	1.350	Conhecimentos de metodologias, normas, legislação, técnicas de auditoria, administrativas e sistemas de informação, sistemas aplicativos corporativos da entidade, informática e políticas de governança de TIC.
Gestão administrativa - áreas de apoio (todos)	6	Avaliação da aplicação da legislação, normas e metodologia na gestão corporativa do gerenciamento de riscos e seus resultados. Atender legislação e certificar a eficiência, segurança, controles financeiros, físicos e pessoais e aproveitamento dos recursos e execução de serviços de engenharia, garantindo melhor aproveitamento e qualidade dos serviços prestados.	Gestão da Unidade	Exame da aplicação das práticas e estratégias de gestão de riscos corporativos aplicáveis às unidades da entidade com abrangência estruturada e integrada. Exame do cumprimento de normas, legislação e execução de serviços propostos.	Avaliação dos processos de gestão de riscos corporativos. Avaliação da matriz de riscos das unidades. Avaliação do processo de dimensionamento, identificação e classificação dos riscos. Avaliação do processo de tratamento e monitoramento dos riscos. Verificação e acompanhamento da aplicação e execução dos serviços propostos de engenharia e atividades de prestação de serviços através do acompanhamento de sua execução, análise de documentos, sistema de informação e aplicação das normas e dispositivos legais. Serão examinados 20% dos registros.	Avaliação inadequada dos riscos. Deficiência de associar os riscos corporativos. Inadequada execução dos serviços. Deficiência nos critérios de contratações. Comprometimento financeiro e imagem. Deficiência na qualidade dos serviços prestados. Comprometimento da segurança. Deficiência na execução de protocolos, fluxos operacionais e atendimento a legislação e normas.	4,26	Coordenadoria de Engenharia e Manutenção Coordenadoria de Hotelaria Coordenadoria Administrativa Coordenadoria de Clientes Institucionais	1.345	Conhecimentos de metodologias, normas, legislação, técnicas de auditoria e políticas de gestão de riscos corporativos, sistemas aplicativos da entidade, informática e políticas de segurança.

Gestão operacional - assistência, ensino e pesquisa (1.1, 1.2, 1.3, 3.4, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4)	7	Avaliação das áreas assistenciais, pesquisa e ensino quanto aos aspectos de processos, controles internos, resultados, recursos humanos, materiais e patrimoniais.	Gestão da Unidade	Exame do cumprimento das metas de gestão, processos, controles internos e indicadores de desempenho.	Exame das áreas assistenciais, pesquisa e ensino através da avaliação dos planos de atividades, fluxos operacionais, legislação, normas e suas aplicações. Avaliação e verificação da aplicação dos controles internos administrativos e financeiros. Serão examinados 10% dos registros e processos.	Deficiência na observação e aplicação de normas, protocolos e fluxos operacionais. Comprometimento com a qualidade dos serviços de saúde. Deficiência na qualidade dos resultados. Deficiência nos controles internos e gestão dos recursos.	4,00	Áreas Assistenciais Coordenadoria de Ensino Grupo de Pesquisa e Pós Graduação	1.265	Conhecimentos de legislação, técnicas de auditoria e administrativa, processos e fluxos operacionais, sistemas aplicativos da entidade e informática.
Gestão de governança corporativa (todos)	8	Certificar a eficiência e exatidão das informações. Avaliação da conformidade e consultoria das políticas, atividades e procedimentos relacionadas com programas de acreditação. Manter assessoramento de assuntos diversos nas áreas em relação a leis, normas, decisões e outras metodologias. Certificar a aplicação das recomendações das auditorias externas.	Gestão da Unidade, TCU, CGU e Auditoria Independente.	Exame do cumprimento das metas e análise dos indicadores de gestão. Apoiar a administração na busca e manutenção da acreditação de acordo com os padrões dos programas identificando melhorias com apontamentos e recomendações de ações corretivas e preventivas a serem implantadas para melhoria da qualidade. Assessoramento Técnico e Coordenação. Exame do cumprimento das recomendações das auditorias externas.	Avaliação do desenvolvimento das metas através da análise de indicadores e planos de ação. Exame da conformidade e consultoria de políticas, atividades, planos e procedimentos padronizados relacionados com programas de acreditação através de um programa que contemple todas as áreas passíveis de acreditação, agrupando estas unidades por características afins, com a colaboração dos departamentos que cederão parte do seu corpo funcional para a execução dos trabalhos da auditoria interna de qualidade e realização de treinamentos necessários. Serão avaliados 30% do total de planos de ação e programas. Assessoramento técnico aos gestores e coordenação dos trabalhos de auditoria interna. Exame e avaliação do cumprimento e implantação das recomendações junto às áreas envolvidas.	Comprometimento da exatidão das informações. Deficiência na aplicação dos procedimentos para atingimento das metas de gestão. Deficiência na aplicação dos controles para atingimento das metas de gestão. Deficiência na aplicação de critérios de avaliação dos objetivos. Deficiência no assessoramento às áreas internas e auditorias externas. Deficiência na avaliação e acompanhamento de recomendações.	3,03	Unidades; Auditoria	988	Conhecimentos de legislação, normas, metodologias, técnicas gerenciais de auditoria, contábeis, administrativas e financeiras, sistemas aplicativos da entidade e informática.

Plano anual de trabalho - 2019

Nº	TÍTULO DA ATIVIDADE	Relatório	Periodicidade	Risco
1	Gestão financeira			5,22
	Auditoria das despesas dos gastos com CPGF	CPGF / Viagens - 2º Sem	Semestral	
	Gestão Financeira	Relatório de gestão financeira	Anual	
	Auditoria das Demonstrações Financeiras	Auditoria das DFs	Anual	
	Revisão trimestral das Demonstrações Financeiras	Relatório de revisão	Trimestral	
	Conformidade dos registros de gestão	N/A	Diariamente	
2	Gestão dos suprimentos de bens e serviços			4,95
	Análise dos Processos Administrativos de Compra	Relatório de auditoria prévia	Análise diária / Relatório mensal	
	Análise das penalidades aplicadas	Relatório de penalidades	Semestral	
	Análise dos PACs - a posteriori	Análise posteriori de PACs	Semestral	
	Análise dos realinhamentos de preços	Relatório de realinhamento de preços	Semestral	
	Análise dos leilões efetuados	Relatório de análise dos leilões	Anual	
	Análise dos inventários efetuados	Relatório de inventários	Semestral	
	Análise da gestão de OPMEs	Relatório de gestão das OPMEs	Anual	
	Gestão de suprimentos	Relatório de gestão de suprimentos	Anual	
	Auditoria de execução obras relevantes	Relatório de acompanhamento de obras	Trimestral	
Auditoria da gestão de contratos - curva A	Relatório de gestão de contratos	Trimestral		
Auditoria de contratos - curvas B e C	Relatório de contratos - curvas B e C	Semestral		
3	Gestão de pessoas			4,51
	Exame das ocorrências de ponto	Notas técnicas	Mensal	
	Análise das justificativas de horas extras	Relatório de análise de horas extras	Mensal	
	Auditoria da gestão de pessoas	Relatório gestão de pessoas	Mensal	
4	Gestão contábil			4,49
	Auditoria das Demonstrações Financeiras	Auditoria das DFs	Anual	
	Revisão trimestral das Demonstrações Financeiras	Relatório de revisão	Trimestral	
	Conformidade dos registros de gestão	N/A	Diariamente	
	Auditoria das Demonstrações Financeiras	Auditoria das DFs	Anual	
	Impostos e contribuições	Relatório de impostos e contribuições	Anual	
	Desfazimento de bens	Nota técnica	Por demanda	
Gestão patrimonial	Relatório de gestão patrimonial	Anual		
5	Gestão de governança de tecnologia da informação e comunicação			4,27
	Trilhas de auditoria	N/A	Por demanda	
	Gestão de governança de tecnologia da informação e comunicação	Relatório de gestão de TIC	Anual	
6	Gestão administrativa - áreas de apoio			4,26
	Auditoria de gestão de riscos	Relatório gestão de riscos	Anual	
	Auditoria operacional	Relatórios - auditorias operacionais	Anual	
7	Gestão operacional - assistência, ensino e pesquisa			4,00
	Auditoria operacional	Relatórios - auditorias operacionais	Anual	
	Auditoria gestão de pesquisa	Relatório operacional	Anual	
	Auditoria da gestão de Programa de Extensão em Residência Médica e Multiprofissional em Saúde	Relatório Gestão de Pessoas	Mensal	
8	Gestão de governança corporativa			3,03
	Acompanhamento de constatações	Relatório gerencial de constatações	Mensal	
	Relatório de Gestão	Relatório de Gestão	Anual	

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA - PAINT / 2019																									
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE																									
MATRIZ DE RISCOS							Coeficientes		Critérios de Impacto							Critérios de Probabilidade									
Objeto	Num.	Risco identificado	Impacto	Probabilidade	Risco final	Risco macro-processo	Impacto	Probabilidade	I.1	I.2	I.3	I.4	I.5	I.6	I.7	P.1	P.2	P.3	P.4	P.5	P.6	P.7	P.8	P.9	
Gestão financeira	1	Fragilidade na aplicação dos controles	Médio	Média	6,41	5,22	2,72	2,36	2	2	3	3	2	0	3	1	2	4	2	1	4	2	1	1	
		Comprometimento na gestão de receitas e despesas	Alto	Baixa	4,85		3,02	1,61	2	3	3	4	3	0	3	1	2	4	2	1	1	1	1	1	1
		Aplicação incorreta de normas e legislação	Médio	Baixa	4,37		2,72	1,61	2	2	3	3	2	0	3	1	2	4	2	1	1	1	1	1	1
		Prejuízo financeiro e aplicação inadequada dos recursos	Médio	Baixa	5,24		2,92	1,80	2	2	3	4	3	0	3	1	2	4	2	1	2	1	1	1	1
Gestão dos suprimentos de bens e serviços	2	Aquisição de bens e serviços com preços inadequados	Médio	Baixa	3,06	4,95	2,48	1,23	1	1	3	4	3	0	3	1	2	4	2	1	0	0	1	1	
		Controle inadequado dos estoques gerando falta ou excesso de recursos	Alto	Média	7,06		3,25	2,17	3	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	3	2	1	1	1	
		Armazenamento e conservação inadequado dos materiais	Alto	Baixa	6,64		3,35	1,98	3	3	3	3	1	3	1	2	4	2	1	4	0	1	1	1	
		Aplicação idadequada de controles internos, normas e legislação	Alto	Média	6,55		3,02	2,17	2	2	3	3	2	3	1	2	4	2	1	4	1	1	1	1	
		Deficiência no atendimento das metas do contrato gerando prejuízo para as áreas atendidas	Alto	Baixa	5,23		3,25	1,61	3	3	3	2	1	3	1	2	4	2	1	2	0	1	1	1	
		Perda de qualidade nos serviços oferecidos	Alto	Baixa	3,89		3,15	1,23	3	3	3	2	0	3	1	2	4	2	1	0	0	1	1	1	
		Aquisição de bens e serviços com preços incompatíveis com o mercado ou com a qualidade dos resultados	Alto	Baixa	4,13		3,35	1,23	3	3	3	4	3	0	3	1	2	4	2	1	0	0	1	1	
		Intempestividade da solicitação de materiais, bens ou serviços pelas áreas solicitantes e a aquisição ou contratação gerando falta ou excesso desnecessários	Alto	Baixa	4,01		3,25	1,23	3	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	0	0	1	1		
Prejuízo financeiro e imagem	Alto	Baixa	4,01	3,25	1,23	3	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	0	0	1	1					
Gestão de pessoas	3	Contratação de pessoal em desacordo com legislação e normas do serviço público	Médio	Baixa	3,91	4,51	2,75	1,42	3	2	1	3	3	0	3	1	2	4	2	1	0	1	1	1	
		Pagamento indevido ou falta de pagamento de valores salariais	Médio	Baixa	4,74		2,95	1,61	3	2	2	3	3	0	3	1	2	4	2	1	1	1	1	1	
		Pagamento indevido ou falta de pagamento de valores fiscais, impostos e tributos	Médio	Baixa	3,47		2,82	1,23	2	2	3	3	0	3	1	2	4	2	1	0	0	1	1		
		Deficiência na aplicação dos controles internos e aplicação de processos internos, normas e legislação	Alto	Média	7,43		3,15	2,36	3	2	3	3	0	3	1	2	4	2	1	4	2	1	1		
		Riscos de reclamações trabalhistas	Alto	Baixa	3,89		3,15	1,23	3	2	3	3	0	3	1	2	4	2	1	0	0	1	1		
		Prejuízo financeiro por satisfação dos funcionários	Médio	Baixa	3,64		2,95	1,23	3	2	2	3	3	0	3	1	2	4	2	1	0	0	1	1	
Gestão contábil	4	Deficiência dos controles internos quanto ao atendimento de normas e legislação na gestão dos recursos públicos	Médio	Baixa	5,78	4,49	2,92	1,98	2	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	2	2	1	1		
		Resultado de análises contábeis podem ser prejudicados pela aplicação inadequada dos controles orçamentários, patrimoniais e financeiros	Médio	Baixa	4,69		2,92	1,61	2	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	1	1	1	1		
		Avaliação inadequada da aplicação dos recursos	Médio	Baixa	3,60		2,92	1,23	2	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	0	0	1	1		
		Deficiência nos controles de contratos e convênios gerando prejuízo financeiro e na qualidade dos produtos e serviços prestados	Alto	Baixa	5,23		3,25	1,61	3	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	2	0	1	1		
		Deficiência e perdas nas aplicações de geração de receitas e despesas	Alto	Baixa	4,62		3,25	1,42	3	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	0	1	1	1		
		Deficiência na aplicação e destino de receitas e despesas	Alto	Baixa	4,01		3,25	1,23	3	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	0	0	1	1		

Fone (51) 3359.8000 | Fax (51) 3359.8001 | Rua Ramiro Barcelos, 2350 | Porto Alegre - RS | 90035-903
www.hcpa.edu.br



	Deficiência na aplicação dos controles internos e aplicação de processos internos, normas e legislação	Alto	Baixa	6,45	3,25	1,98	3	3	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	3	1	1	1
	Atendimento inadequado às obrigações fiscais, impostos e tributos resultando em prejuízo financeiro	Médio	Baixa	4,00	2,82	1,42	2	2	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	0	1	1	1
	Uso inadequado dos bens patrimoniais	Médio	Baixa	3,17	2,57	1,23	2	2	3	3	3	0	2	1	2	4	2	1	0	0	1	1
	Deficiência na conservação e manutenção dos bens	Médio	Baixa	3,17	2,57	1,23	2	2	3	3	3	0	2	1	2	4	2	1	0	0	1	1
	Deficiência dos controles internos e aplicação de normas e procedimentos	Médio	Média	6,05	2,57	2,36	2	2	3	3	3	0	2	1	2	4	2	1	4	2	1	1
	Prejuízo financeiro, imagem e credibilidade	Médio	Baixa	3,17	2,57	1,23	2	2	3	3	3	0	2	1	2	4	2	1	0	0	1	1
Gestão de governança de tecnologia da informação e comunicação	Ineficiência nos serviços prestados	Alto	Baixa	4,47	3,45	1,30	3	4	3	4	3	0	3	1	1	2	1	1	2	0	1	1
	Descontinuidade dos serviços de sistemas informatizados	Alto	Muito baixa	3,08	3,35	0,92	3	4	3	3	3	0	3	1	1	2	1	1	0	0	1	1
	Comprometimento de segurança física e lógica das informações e equipamentos	Alto	Baixa	5,60	3,35	1,67	3	4	3	3	3	0	3	1	1	2	1	1	3	1	1	1
	Deficiência na aplicação dos controles internos e aplicação de processos internos, normas e legislação	Alto	Baixa	4,82	3,25	1,48	3	3	3	3	3	0	3	1	1	2	1	1	3	0	1	1
	Indisponibilidade de sistemas e equipamentos	Alto	Muito baixa	3,36	3,65	0,92	3	4	4	3	4	0	3	1	1	2	1	1	0	0	1	1
Gestão administrativa - áreas de apoio	Avaliação inadequada dos riscos	Médio	Baixa	3,91	2,75	1,42	3	2	2	2	2	0	3	1	2	4	2	1	1	0	1	1
	Deficiência de associar os riscos corporativos	Médio	Baixa	3,91	2,75	1,42	3	2	2	2	2	0	3	1	2	4	2	1	1	0	1	1
	Inadequada execução dos serviços	Alto	Baixa	5,23	3,25	1,61	3	3	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	2	0	1	1
	Deficiência nos critérios de contratações	Alto	Baixa	5,23	3,25	1,61	3	3	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	2	0	1	1
	Comprometimento financeiro e imagem	Alto	Baixa	4,01	3,25	1,23	3	3	3	3	3	0	3	1	2	4	2	1	0	0	1	1
	Deficiência na qualidade dos serviços prestados	Médio	Baixa	4,51	2,70	1,67	3	2	2	2	2	2	2	1	2	4	2	1	1	0	3	1
	Comprometimento da segurança	Alto	Baixa	4,40	3,10	1,42	3	3	3	3	2	2	2	1	2	4	2	1	1	0	1	1
	Deficiência na execução de protocolos, fluxos operacionais e atendimento a legislação e normas	Médio	Baixa	2,92	2,37	1,23	2	2	2	2	2	2	2	1	2	4	2	1	0	0	1	1
Gestão operacional - assistência, ensino e pesquisa	Deficiência na observação e aplicação de normas, protocolos e fluxos operacionais	Alto	Baixa	4,08	3,15	1,30	3	2	2	4	2	2	3	1	1	4	2	1	1	0	1	1
	Comprometimento com a qualidade dos serviços de saúde	Alto	Baixa	4,69	3,45	1,36	3	3	2	4	3	3	3	1	1	3	1	1	0	0	4	1
	Deficiência nos controles internos e gestão dos recursos	Alto	Baixa	3,92	3,35	1,17	3	3	2	3	3	3	3	1	1	3	1	1	1	0	1	1
	Deficiência na qualidade dos resultados	Alto	Muito baixa	3,29	3,35	0,98	3	3	2	3	3	3	3	1	1	3	1	1	0	0	1	1
Gestão de governança corporativa	Comprometimento da exatidão das informações	Médio	Baixa	3,97	2,47	1,61	2	2	3	3	2	0	2	1	2	4	2	1	1	1	1	1
	Deficiência na aplicação dos procedimentos para atingimento das metas de gestão	Médio	Baixa	3,43	2,42	1,42	2	2	2	2	2	0	3	1	2	4	2	1	1	0	1	1
	Deficiência na aplicação dos controles para atingimento das metas de gestão	Médio	Baixa	3,89	2,42	1,61	2	2	2	2	2	0	3	1	2	4	2	1	2	0	1	1
	Deficiência na aplicação de critérios de avaliação dos objetivos	Baixo	Baixa	2,30	1,97	1,17	2	1	2	1	2	0	2	1	2	4	1	1	0	0	1	1
	Deficiência no assessoramento às áreas internas e auditorias externas	Baixo	Baixa	2,30	1,97	1,17	2	1	2	1	2	0	2	1	2	4	1	1	0	0	1	1
	Deficiência na avaliação e acompanhamento de recomendações	Baixo	Baixa	2,30	1,97	1,17	2	1	2	1	2	0	2	1	2	4	1	1	0	0	1	1



HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE - RS



Critérios de classificação de riscos

1. Impacto

Critério	Descrição	Valor	Peso %
I.1. Relação com atividade fim	Pouca repercussão com Assistência, Ensino e Pesquisa.	1	20
	Moderada repercussão com Assistência, Ensino e Pesquisa.	2	
	Grande repercussão com Assistência, Ensino e Pesquisa.	3	
I.2. Continuidade	Pequeno aumento no tempo de execução dos processos	1	10
	Interrupção de algum processo por curto intervalo de tempo	2	
	Interrupção processos por moderado intervalo de tempo	3	
	Interrupção processos por prolongado intervalo de tempo	4	
	Interrupção processos por indeterminado intervalo de tempo	5	
I.3. Patrimônio	Sem dano	1	20
	Danos leves e facilmente recuperáveis	2	
	Danos médios envolvendo recursos	3	
	Grandes danos envolvendo muitos recursos	4	
	Grandes danos e irrecuperáveis	5	
I.4. Imagem	Reclamações, preocupações localizadas, uou sem cobertura de mídia.	1	10
	Reclamações limitadas e pequenas crises internas; ou cobertura de mídia local limitada.	2	
	Reclamações e crises generalizadas; ou cobertura de mídia local significativa; ou possível impacto na reputação política ou social.	3	
	Grandes crises, greves; ou cobertura de mídia no estado ou região sul; ou impacto significativo na reputação política ou social.	4	
	Parada total, ou cobertura de mídia nacional/internacional, ou grande impacto na reputação política ou social.	5	
I.5. Integridade de pessoas	Sem consequências à integridade da pessoa.	1	10
	Alguns consequências à integridade física ou moral da pessoa.	2	
	Moderada consequência à integridade física ou moral da pessoa.	3	
	Grave consequência à integridade física ou moral da pessoa.	4	
	Irrecuperável consequência à integridade física ou moral da pessoa.	5	
I.6. Meio ambiente	Descarte de resíduos sem danos ao ambiente	1	10
	Descarte ou produção de substâncias levemente poluentes	2	
	Descarte ou produção de substâncias químicas, biológicas e radioativas com consequências moderadas	3	
	Descarte ou produção de substâncias químicas, biológicas e radioativas com consequências graves	4	
	Descarte ou produção de substâncias químicas, biológicas e radioativas com consequências calamitosas	5	
I.7. Financeiro	R\$0,00 - não existe impacto	1	20
	R\$0,01 até R\$50.000,00	2	
	R\$50.000,01 até R\$500.000,00	3	
	Acima de 500.000,00	4	

2. Probabilidade

Critério	Descrição	Valor	Peso %
P.1. Controles Internos	Inexistentes	4	20
	Poucos controles	3	
	Controles intermediários	2	
	Controles abrangentes	1	
P.2. Metodologia de gestão de risco	Não usado	4	10
	Alguns critérios e metodologia	3	
	Uso moderado de metodologia	2	
	Uso avançado de metodologia	1	
P.3. Sistema informatizado de gestão de risco	Não existe sistema informatizado	4	5
	Pouco usado	3	
	Moderadamente usado	2	
	Uso abrangente	1	
P.4. Capacitação em gestão de riscos corporativos	Sem qualquer capacitação	4	5
	Pouca capacitação	3	
	Moderada capacitação	2	
	Grande capacitação	1	
P.5. Segurança da informação	Poucos procedimentos ou inexistentes	3	5
	Moderados procedimentos	2	
	Avançados procedimentos	1	
P.6. Apontamentos da Auditoria Interna em exercício anterior	1 apontamento formal	1	15
	2 apontamentos formais	2	
	3 apontamentos formais	3	
	4 ou mais apontamentos formais ou apontamento grave	4	
P.7. Apontamentos das Auditorias Externas em exercício anterior	1 apontamento formal	1	15
	2 apontamentos formais	2	
	3 apontamentos formais	3	
	4 ou mais apontamentos formais ou apontamento grave	4	
P.8. Denúncias na Ouvidoria	Sem denúncias	1	10
	1 denúncia	2	
	2 denúncias	3	
	Mais de 2 denúncias	4	
P.9. Número de anos desde a última auditoria efetuada	1 ano	1	15
	2 anos	2	
	3 anos	3	
	4 anos	4	
	Mais de 4 anos	5	

Classificação da Matriz de Riscos

Índice de impacto

$$= \left(\frac{I.1}{3} \times \text{peso1} + \frac{I.2}{5} \times \text{peso2} + \frac{I.3}{5} \times \text{peso3} + \frac{I.4}{5} \times \text{peso4} + \frac{I.5}{5} \times \text{peso5} + \frac{I.6}{5} \times \text{peso6} + \frac{I.7}{4} \times \text{peso7} \right) / 100 \times 5$$

Classificação do Impacto	
Índice de Impacto	Classificação
0 a 1	Muito baixo
maior que 1 até 2	Baixo
maior que 2 até 3	Médio
maior que 3 até 4	Alto
maior que 4 até 5	Muito alto

Índice de probabilidade

$$= \left(\frac{P.1}{4} \times \text{peso1} + \frac{P.2}{4} \times \text{peso2} + \frac{P.3}{4} \times \text{peso3} + \frac{P.4}{4} \times \text{peso4} + \frac{P.5}{3} \times \text{peso5} + \frac{P.6}{4} \times \text{peso6} + \frac{P.7}{4} \times \text{peso7} + \frac{P.8}{4} \times \text{peso8} + \frac{P.9}{5} \times \text{peso9} \right) / 100 \times 5$$

Classificação do Probabilidade	
Índice de Probabilidade	Classificação
0 a 1	Muito baixo
maior que 1 até 2	Baixo
maior que 2 até 3	Médio
maior que 3 até 4	Alto
maior que 4 até 5	Muito alto

Risco final = Coeficiente Impacto × Coeficiente Probabilidade

Risco macroprocesso = Média aritmética dos riscos finais de cada macroprocesso

Perspectivas do Planejamento Estratégico

1. Perspectiva: Clientes	
Objetivo estratégico	Iniciativas estratégicas
1.1 Comprometimento com Políticas governamentais	1.1.1 Ser referência de atendimento de pacientes de alta complexidade
	1.1.2 Ofertar serviços resolutivos com alto padrão de qualidade assistencial
	1.1.3 Viabilizar transplantes de órgãos
1.2 Atenção de excelência centrada no paciente	1.2.1 Prestar cuidado humanizado com excelência e qualidade
1.3 Referência em ensino e pesquisa	1.3.1 Ofertar um ambiente propício ao ensino; formar e qualificar recursos humanos para atuação no sistema de saúde
	1.3.2 Ser referência em pesquisa de impacto e qualidade
2. Perspectiva: Sustentabilidade	
Objetivo estratégico	Iniciativas estratégicas
2.1 Captação de recursos	2.1.1 Consolidar o processo de captação e ampliação de recursos
2.2 Uso adequado do recurso	2.2.1 Otimizar a gestão de recursos
3. Perspectiva: Processos internos	
Objetivo estratégico	Iniciativas estratégicas
3.1 Sistema de TI para nosso negócio	3.1.1 disponibilizar funcionalidades que agreguem valor ao negócio
3.2 Segurança e qualidade assistencial	3.2.1 Garantir melhores práticas de segurança e qualidade assistencial
	3.2.2 Garantir Acreditação hospitalar
3.3 Gestão operacional com melhores práticas	3.3.1 Otimizar fluxo de atendimento ao paciente
3.4 Comunicação	3.4.1 Garantir uma comunicação dinâmica e transparente
3.5 Sustentabilidade ambiental	3.5.1 Minimizar os riscos ambientais
	3.5.2 Firmar o comprometimento institucional com o consumo sustentável
4. Perspectiva inovação, aprendizado e crescimento	
Objetivo estratégico	Iniciativas estratégicas
4.1 Valorização de Pessoas	4.1.1 Implantar o processo de Gestão de Desempenho por Competências
4.2 Educação Corporativa	4.2.1 Fortalecer a Prática Institucional da Capacitação
4.3 Cultura de Segurança	4.3.1 Incentivar a adesão às práticas de segurança do paciente
	4.3.2 Aumentar a confiabilidade e a disponibilidade de equipamentos
4.4 Cultura de inovação	4.4.1 Promover o interesse e realização de projetos voltados para inovação